

V

A GRANDE REVOLUÇÃO UNIVERSAL COMUNISTA DE 1982/5 — 2000 PONTO FINAL DA CIVILIZAÇÃO HUMANA

A Europa, a prostituta da Revelação = 666, comparada à célebre decaída JESABEL, do Velho Testamento, que tristemente terminou os seus dias, tendo as carnes estraçalhadas e o sangue babido pelos cães — A Europa fatalmente virada para a ESQUERDA — As nações que formarão o séquito do anticristo — Estudo simbólico, geográfico-profético, do grande monstro apocalíptico — As duas alas do grande REBELDE — Uma congregação de povos do norte/oriente contra uma congregação de povos do sul, liderados pela "CIDADE ETERNA" — A queda da Grande Babilônia — O caos.

Claríssimamente profetizada na Bíblia (Apoc. XVI: 18/21, XVII: 16), a Grande Revolução Universal Comunista de 1982/85, cuja evolução, como a da sua congênere ou 1.ª etapa — a Grande Revolução Francesa (1789-1804) — será de 1 hora profética ou 15 anos (Apocalipse XVII: 12, XVIII: 10, 17 e 19), desnudará aos olhos do mundo convulsionado e estarrecido a derradeira e mais impressionante fase de toda a humanidade:

aquela em que esta, representada pela Europa ou, melhor, pela chamada CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL CRISTÃ, liderada pela apocalíptica cidade de Roma, nos é pintada pelo vidente de Patmos sob a figura de uma consumada e riquíssima prostituta, inteiramente

VESTIDA DE VERMELHO,

montada sobre a famigerada besta de SETE cabeças e DÉZ cérnios, também toda ela agóra perfeitamente RUBICUNDA e cheia de nomes de blasfêmia.

Trazendo, despudoradamente, em sua mão direita uma taça cheia de ignomínias, essa mulher fantasma, (fig. 35, página 377)

"EMBRIAGADA

no sangue dos santos e dos mártires de Nossa Senhor Jesus Cristo", estará prêstes a cair redonda e inapelavelmente.

E' que, assentada displicemente sobre a espantosa BESTA que, segundo mais adiante veremos, se confunde com o DRAGÃO VERMELHO e com o FALSO PROFETA, um simples gesto ou pequenino movimento de um destes, atirá-la-á irremediavelmente ao chão, aonde, como aconteceu a JESABEL. — a célebre prostituta do V. Testamento, irão os cães dilacerar-lhe as carnes e beber-lhe o sangue!

(IV REIS, IX: 10/37).

Acompanhemos, ainda uma vez, a visão profética dessa mulher fatal e da agora RUBICUNDA besta por ela cavalgada que já não traz nenhuma coroa em qualquer de suas cabeças (impérios) ou chifres (reis ou imperantes) e será, toda ela, a exclusiva força então reinante no mundo:

"Vem cá e mostrarte-ei a sentença da GRANDE PROSTITUTA que está sentada sobre muitas águas. Então me levou pelo Espírito ao deserto"...

(No deserto não ha montes: ha montículos de areia, instáveis e perpétuamente movediços. E, conforme vimos numerosas vezes, montes, em linguagem profético-apocalíptica, simbolizam impérios, reinos, governos ou imperantes. Daqui a conclusão: o deserto, por sua areia eternamente movediça e suas formidáveis tempestades, simboliza, com maravilhosa perfeição, a perene agitação de um velho mundo sem outros governos que o próprio deserto... E esse deserto, não tenhamos dúvida, é desgraçadamente a Europa).

"... E vi uma mulher assentada sobre uma BESTA ESCARLATA cheia de nomes de blasfêmia e que tinha SETE cabeças e DEZ cónhos. E a mulher estava vestida de PÚRPURA e de ESCARLATA e adornada de ouro e pedras preciosas e de pérolas, TENDO NA MÃO UM CÁLICE de ouro cheio de abominações..."

"... As SETE cabeças são SETE montes sobre os quais está assentada a mulher..."

"... Os DEZ cifres são 10 reis..." (impérios, países ou imperantes) "... os quais ainda não receberam o reino; mas eles receberão..." "autoridade como reis juntamente com a BESTA por UMA HORA" (15 anos). "Eles entregarão o seu poder e autoridade à BESTA e pelejarão contra o Cordeiro (J. Cristo); mas o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos Senhores e o Rei dos Reis..."

"... As águas sobre as quais está assentada a mulher são povos (1), multidões (2), nações (3) e línguas". (4)

(Lembremo-nos de que 4 é o número simbólico do CATOLICISMO).

"... Os DEZ chifres que viste e a BESTA estes odierão e prostituta e a farão desonrada e nua e COMERÃO AS SUAS

CARNES E A QUEIMARÃO NO FOGO. Pois Deus lhes pôz nos corações o chegarem a um acordo e entregarem o seu reino e autoridade à BESTA até que sejam cumpridas as palavras de Deus.

"**A MULHÉR** que viste é A **GRANDE CIDADE** que reina sobre os reis da terra". (Excerto de Apoc. XVII).

Por tudo quanto acabamos de transcrever, é fora de qualquer dúvida que o capítulo XVII do Apocalipse nos descreve

A EUROPA, A PROSTITUTA DA REVELAÇÃO = 666

volvida integralmente para a
ESQUERDA

ou seja assentada cambaleantemente sobre o

MONSTRO VERMELHO COMUNISTA,

cujo derradeiro e sinistro papel é devorar a chamada CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL CRISTÃ, liderada ou personificada, material e espiritualmente, pela grande e apocalíptica

CIDADE DE ROMA!

Esta é, em última análise, a grande condenada, a verdadeira JESABEL profética!

Que isto é uma verdade inconcussa, não só já o demonstramos exuberantemente, mas ainda o poderá verificar, de maneira prática e curiosamente simbólica, qualquer dos nossos leitores no próprio mapa do VELHO CONTINENTE.

Com efeito: vire-se a EUROPA (96) para a "ESQUERDA" dela própria e imediatamente se verá que, enquanto ela se nos desnuda como A GRANDE PROSTITUTA DA REVELAÇÃO, o terrível DRAGÃO VERMELHO APOCALÍPTICO que hoje lhe é uma patente ameaça e um temível espantalho (fig. 23) se transforma paradoxal e instantaneamente em seu próprio sustentáculo!! (A fig. 23 acha-se à página 161).

Esse monstro que, por um encanto, se transmuda num formidabilíssimo gigante — o ANTI-CRISTO ou FALSO PROFETA ou REX-SACERDOS LEVIATHAN = 666 — (examine-se com atenção a silhueta da fig. 35, pág. 377) bem merece um curioso exame, especialmente agora quando —, anverso ainda da medalha do Grande Anti-Cristo — o atual Fascismo Internacional

(96) Não se entenda por "ESQUERDA" exclusivamente o Comunismo. Jesus Cristo, em suas profecias, nos adverte que à sua ESQUERDA ficarão todos quantos não houverem seguido seus maravilhosos caminhos.

não se revestiu, todo ele, da sua derradeira e definitiva cor: A COR ESCARLATE.

Tendo por corpo ou, significativamente, por tronco, pretexto, origem ou sustentáculo, a RÚSSIA JÁ INTEGRALMENTE VERMELHA, esse monstruosíssimo gigante é, todo ele, física e geográficamente, desenhado precisamente

por DEZ NAÇÕES:

Turquia, Rússia, Polônia, Prússia Oriental (Alemanha), Lituânia, Letônia, Estônia, Finlândia, SUÉCIA e NORUEGA.

Simplesmente SIMBOLIZARÃO ou serão REALMENTE estas próprias as DEZ nações que vão entregar o seu poder e autoridade à BESTA por 1 hora, conforme atrás estudámos?

Volvêmos, por uns momentos o nosso olhar para a equação mística por nós focalizada no capítulo II desta V parte:

$$\text{NORUEGA} + 9 \text{ PAÍSES DO BÁLTICO} = 666$$

ou, melhor, para estas duas outras, perfeitamente equivalentes:

$$\text{NORUEGA} + 8 \text{ PAÍSES } ^{(97)} \text{ DO BÁLTICO} + \text{ ASIA} = 666$$

$$\begin{matrix} & \\ & \text{e} \\ 10 \text{ NAÇÕES DA EUROPA ORIENTAL} & = 666 \end{matrix}$$

ou ainda:

$$\text{RÚSSIA} + 7 \text{ PAÍSES DO BÁLTICO} + \text{ ASIA} = 666$$

Nestas equações, integralmente satisfeitas pelos valores em algarismos romanos das respectivas letras, estão exatíssimamente incluídas — nem mais nem menos uma — as 10 nações simbolicamente constitutivas do formidável gigante geográfico-apocalíptico.

Incontestável e incisiva representação geográfico-profética do

GRANDE ANTI-CRISTO.

esse pavoroso e híbrido gigante, BRANCO (nações germano-eslavas), PRETO (Itália - Abissinia ou Império Fascista dos Camisas Negras), VERMELHO (Rússia bolchevista) e AMARELO (Japão, o líder dos povos amarelos), nítidamente universal ou católico por suas QUATRO partes e cores impressionantemente apocalípticas, tem, simbolicamente, o seu

(97) É que, examinando-se atentamente o gigante geográfico, se verifica que, não obstante seja uma das 9 nações bálticas, a Dinamarca de fato não faz gráficamente parte dele! É oportuno e interessante observar agora o seguinte: não obstante comuníssima a expressão "olho de Moscou", vêam os leitores que o olho do monstro apocalíptico é figurado exatamente pela cidade de... M. S. M. S. L. E este nome, por tudo quanto dissemos no cap. VI da 3.^a parte desta obra, significaria profeticamente: "200 milhões" (M. S.) contra "200 milhões" (M. S.), a Leste (L)...

BRAÇO ESQUERDO

estendido ou apoiado sobre a Ásia e o seu ultra-espantoso

BRAÇO DIREITO

integralmente na Europa.

Espantoso sim, porque, por sua vez, este próprio braço direito é um formidabilo e estranho monstro, significativamente repartido em duas cabecas ou "DOIS CÓRNOS", maravilhosamente marcados pelas denominações místico-simbólicas:

NORUÉGA
e
SUECIA.

Estes dois nomes podem ser assim apocalípticamente interpretados:

NORUEGA = NOR...UEGA e
SUECIA = SU...ECIA,

isto é:

NOR ... = NORTE (ou ao norte)... UEGA = U. E. G. A.
(União — Estados — Grande — Alemanha)

ou seja:

AO NORTE, povos germano-eslavos unidos;

e SU. = SUL (ou ao sul)... ECIA = S. I. A. ou S = \int (sigma ou somatória); I. = Itália e A. = Abissínia ou C. I. A. [conjunto Itália-Abissínia] ou ainda:

AO SUL, Império Italiano formado pela fusão ou somatória
da Itália e da Abissínia!!

Um dia (1982/5), como duas horríveis tenazes dê um ultra espantoso e formidando caranguejo, os dois monstruosos braços do gigante acima estudado, vão fechar-se fatal e sanguinolentamente sobre a Europa embriagada, esfacelando-a (98).

Acompanhemos a visão profética dessa pavorosa catástrofe:

— A QUEDA DA GRANDES BABILONIA —

"E o SEXTO anjo... " (6, número bíblico de todas as quedas "...derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates ..." (rio que banhava a Grande Babilônia Caldáica e lhe serviu sempre de baluarte e que nesta profecia corresponde, simbolicamente, a

(98) Esta interpretação está rigorosamente de acordo também com o Velho Testamento, especialmente Daniel XI: 40/45.



Fig. 35

um dos mais formidáveis sustentáculos da Grande Babilônia Mística, provavelmente a Alemanha ou mesmo a Europa Integral) "... e as suas águas se secaram..." (isto é, as suas águas secretamente trabalhadas mudaram de leito) "... para que se preparasse o caminho aos reis..." (povos) "... do oriente (isto é, o U. R. S. U. S. profético apocalíptico, aquele mesmo pavoroso e incomensurável monstro, cujo tronco e cabeça estarão na Europa, mas cuja cauda... será toda a Ásia amarela integralmente amotinada).

"**E da boca do DRAGÃO...**" (isto é, do princípio das trevas, "a antiga serpente", sob as rubicundas roupagens do Comunismo Universal) "... e da boca da BESTA..." (isto é, da somatória dos Impérios Mundiais ou seja da Babilônia Mística Integral Fascista) "... e da boca do FALSO PROFETA..." (isto é, da dupla sinistra, que integrará a personalidade mística do Grande Anti-Cristo, ou LIDER final, franca ou dissimuladamente contrário a Deus) "... vi sair TRES espíritos similares a rãs: Porque são espíritos de demônios que fazem SINAIS"; (quais são as entidades mundiais políticas atuais que, por seus espíritos mesquinhos e similares a rãs, fazem para si SINAIS SIMBÓLICOS e retumbantes, que põem em paralelo ao antigo sinal da cruz?) "... os quais vão aos reis de TODO O MUNDO..." (isto é, a fascistas e comunistas) "... para os congregar para a batalha naquele GRANDE DIA DO SENHOR DEUS TODO PODEROSO". (Apoc. XVI: 12/14).

Todos esses formidáveis preparativos — Europa Ocidental e Roma de um lado, e Europa Norte-Oriental e povos amarelos do outro — para uma nova e pavorosa conflagração mundial redundarão, porém, na mais espantosa de todas as

REVOLUÇÕES UNIVERSAIS

(1982/5 - 2000),

iniludivelmente proporcionada pelo DESVÍO do rio Eufrates simbólico, (isto é, provavelmente, pelo desvio de toda a Europa) e assim descrita pelo vidente:

"**O SÉTIMO anjo...**" (lembremo-nos de que 7 é o número de todos os fins e da perfeição dos JUIZOS DE DEUS) "... derramou a sua taça no ar..." (notemos as maravilhas deste símbolo ar que define o meio imponderável em que se processam todas as revoluções) "... e saiu uma GRANDE VÓZ do templo do céu do trono dizendo:

ESTÁ FEITO"

"**E houve vozes, e trovões e relâmpagos...**" (isto é, tres espécies de agitações extra-terrenas ou sem repercussão mate-

rial) "... E UM GRANDE TERREMOTO, TÃO GRANDE E TÃO FORTE QUAL NUNCA HOUVE SIMILHANTE DESDE QUE EXISTEM HOMENS SOBRE A TERRA". [Confirme várias vezes acentuámos nesta obra, toda a profecia tem duplo cumprimento: um real, outro simbólico. Ora, enquanto as guerras são simbolizadas por sangue e luta e morte, todas as revoluções o são por terremotos. Este será, pois, não só um autentíssimo e medonho terremoto, mas também o símbolo de UMA ULTRA ESPANTOSA REVOLUÇÃO UNIVERSAL].

"E a GRANDE CIDADE..." (a Babilônia Mística, seja ela Roma ou toda a Europa Ocidental ou mesmo todo o mundo) "...foi dividida em TRES PARTES..." (isto é, em TRES ideologias ou partidos, momentaneamente, seguindo cada um deles aos TRES espíritos malignos ou às pregações partidas da boca do DRAGÃO, da BESTA e do FALSO PROFETA, correspondentes, por seu turno, àquelas TRES espécies de agitações ou ruídos: vozes, trovões e relâmpagos "...e as cidades das nações caíram..." (isto é, as capitais ou governos foram política e socialmente derrubados) "... E Deus se lembrou da GRANDE BABILONIA para lhe dar a beber o cálice do vinho do furor da sua ira". (Ainda aqui a referência é claríssima, seja a Roma, a cidade dos 7 montes, seja à Europa Ocidental ou toda a Europa, assentada sobre a herança universal dos 7 impérios pagãos mundiais, no Velho Testamento simbolizados pelos 4 animais de Daniel).

"E toda ilha fugiu e os MONTES não se acharam" (Apocalipse XVI: 17/20).

Como explicação a este último e pequenino pessô, unicamente dirémos que, enquanto na Grande Revolução Francês, profetizada no capítulo VI: 12/17 da "Revelação", os MONTES e ILHAS (símbolos de impérios, reinos, repúblicas e respectivos governantes), sómente se moveram" apocalípticamente "de seu logares", na próxima e espantosa REVOLUÇÃO UNIVERSAL COMUNISTA esses mesmos montes e ilhas não serão achados!!

Notemos finalmente que, com a fuga e desaparecimento de todas as ilhas do mar e montes da terra, toda a humanidade, quer internacional quanto nacionalmente, estará nivelada ou igualada, pois mar é o símbolo bíblico do internacionalismo ou confusão das nações em perpétuas competições e lutas e terra é o símbolo das nações estáveis, consideradas particular ou isoladamente.

E toda essa pavorosa hecatombe que vimos estudando, ao mesmo tempo telúrica e social, tem a sua consumação sintetizada pelos seguintes passos apocalípticos:

"E depois destas coisas, vi descer do céu um anjo que tinha grande poder e a terra foi iluminada pela sua glória. E clamou fortemente com grande voz dizendo:

CAIU, CAIU A GRANDE BABILONIA!"

(Apoc. XVIII: 1/2)

"E os reis da terra que fornicaram com ela... e chorarão e sobre ela prantearão, quando virem o FUMO DO SEU INCEN-DIO. E, estando de LONGE pelo temor do seu tormento..." (isto é, os imperantes fugidos da Europa)... "dirão:

"ai, ai, daquela Grande Babilônia..." (o primeiro ai é dirigido a Babilônia-império ou seja à Europa) "... aquela forte cidade", (o segundo ai, consequentemente, dirigido à cidade mística ou capital de Babilônia, isto é, a Roma) "...pois numa hora" (15 anos) "veio o seu JUIZO". (1985/2000?)

"Ai, ai, daquela grande cidade que estava vestida de LINHO fino e PÔRPURA e ESCARLATA e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas!! Porque NUMA HORA.. " (15-anos) "...foram assoladas tantas riquezas!"

"E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó e lançou-a no mar dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia aquela grande cidade e não será jamais achada!" (Apoc. XVIII: 9/10, 16 e 21).

Caída, pois, a Grande Babilônia Mística, representada e liderada pela grande e apocalíptica cidade de Roma, e dividida tanto quanto aquela em TRES PARTES, aparecerá então, nítidamente desenhada dentro da História, em sua derradeira fase, a última e integral BESTA apocalíptica, o formidável

URSUS,

(fig. 34, pág. 347)

ha tantos séculos profetizado e tendo TRES formidáveis e derradeiras COSTELAS entre os dentes (Daniel VII: 5, tradução Padre Almeida):

A EUROPA,
A ÁSIA e
A ÁFRICA.

Todo o Velho Continente será então

COMUNISTA.

Reinará, porém, o caos... E, ao sabor de um tempestuoso deserto ou furibundo mar sem ilhas, prepêtuamente agitados, numa espantosa confusão de raças e de línguas — última Torre de Babel caída — esterá finalmente toda a humanidade posta sobre um mesmo nível...

Serão os destroços desta pobre humanidade!